

Resolução de Questões de Provas Anteriores Específicas de Português: Aula 6

E	U	
P	A	S-
S	O	

	T	U
P	A	S-
S	A	S

E	L	E
	R	A-
L	A	

Resolução de Questões Específicas de Português- Aula 6

1. (UECE) Este é um trecho do conto *A terceira margem do rio*, de João Guimarães Rosa. Neste trecho, o narrador descreve o momento em que o pai, de posse de sua canoa, se despede da família.

Sem alegria nem cuidado, nosso pai encalcou o chapéu e decidiu um adeus para a gente. Nem falou outras palavras, não pegou matula e trouxa, não fez alguma recomendação. Nossa mãe, a gente achou que ela ia esbravejar, mas persistiu somente alva de pálida, mascou o beijo e bramou: — “**Cê vai, ocê fique, você nunca volte!**” Nosso pai suspendeu a resposta. Espiou manso para mim, me acenando de vir também, por uns passos. Temi a ira de nossa mãe, mas obedeci, de vez de jeito. O rumo daquilo me animava, chega que um propósito perguntei: — “Pai, o senhor me leva junto, nessa sua canoa?” Ele só retornou o olhar em mim, e me botou a bênção, com gesto me mandando para trás.

ROSA, Guimarães. *Primeiras Estórias*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1988, p. 32.

A variação linguística negritada nesse trecho do conto é responsável por indicar uma distinção. Aponte-a.

2. (UFMG) Como é difícil reconstituir os acontecimentos! Lembrar o ano em que tudo começou já exige esforço. Distribuir os fatos pelos meses não consigo. **Mas** ordenar os sentimentos é para mim totalmente impossível.

REDIJA um texto, explicando o funcionamento do conector destacado nesse trecho.

3. (UFMG) Muitas vezes, os gêneros textuais são híbridos, de modo que um texto de determinado gênero pode trazer, em sua constituição, elementos prototípicos de outro(s) gênero(s). Considerando essa informação, analise este texto:

Receita de Herói

Tome-se um homem feito de nada

Como nós em tamanho natural

Embeba-se-lhe a carne

Lentamente

De uma certeza aguda, irracional

Intensa como o ódio ou como a fome.

Depois perto do fim

Agite-se um pendão
E toque-se um clarim
Serve-se morto.

FERREIRA, Reinaldo. Receita de Herói. In: GERALDI, João Wanderley Portos de passagem. São Paulo: Martins Fontes, 1991. p.185.

A partir da análise feita, REDIJA um texto apontando duas características de cada um dos gêneros que o constituem.

4. (UFMG) Leia atentamente esta frase:

O acusado vai estar chegando em Porto Alegre, vindo dos EUA, amanhã.

Citado por MACHADO, Josué. In: Revista Língua Portuguesa, São Paulo, ano II, n. 15, p.45, 2007.

Veiculada em jornal de grande circulação no País, essa frase, de acordo com a norma culta da língua, apresenta dois problemas. Com base em seus conhecimentos linguísticos,

a) IDENTIFIQUE e EXPLIQUE esses problemas.

b) REESCREVA a frase, de modo a evitar que ela seja alvo de crítica.

Texto para as questões 5 e 6

Tempo: cada vez mais acelerado

Pressa. Ansiedade. E a sensação de que nunca é possível fazer tudo - além da certeza de que sua vida está passando rápido demais. Essas são as principais consequências de vivermos num mundo em que para tudo vale a regra do “quanto mais rápido, melhor”. “Para nós, ocidentais, o tempo é linear e nunca volta. Por isso queremos ter a sensação de que estamos tirando o máximo dele. E a única solução que encontramos é acelerá-lo”, afirma Carl Honoré. “É um equívoco. A resposta a esse dilema é qualidade, não quantidade.”

Para James Gleick, Carl está lutando uma batalha invencível. “A aceleração é uma escolha que fizemos. Somos como crianças descendo uma ladeira de skate. Gostamos da brincadeira, queremos mais velocidade”, diz. O problema é que nem tudo ao nosso redor consegue atender à demanda. Os carros podem estar mais rápidos, mas as viagens demoram cada vez mais por culpa dos congestionamentos. Semáforos vermelhos continuam testando nossa paciência, obrigando-nos a frear a cada quarteirão. Mais sorte têm os pedestres, que podem apertar o botão que aciona o sinal verde - uma ótima opção para despejar a ansiedade, mas

com efeito muitas vezes nulo. Em Nova York, esses sistemas estão desligados desde a década de 1980. Mesmo assim, milhares de pessoas o utilizam diariamente.

É um exemplo do que especialistas chamam de “botões de aceleração”. Na teoria, deixam as coisas mais rápidas. Na prática, servem para ser apertados e só. Confesse: que raios fazemos com os dois segundos, no máximo, que economizamos ao acionar aquelas teclas que fecham a porta do elevador? E quem disse que apertá-las, duas, quatro, dez vezes, vai melhorar a eficiência?

Elevadores, aliás, são ícones da pressa em tempos velozes. Os primeiros modelos se moviam a vinte centímetros por segundo. Hoje, o mais veloz sobe doze metros por segundo. E, mesmo acelerando, estão entre os maiores focos de impaciência. Engenheiros são obrigados a desenvolver sistemas para conter nossa irritação, como luzes ou alarmes cuja única função é aplacar a ansiedade da espera. Até onde isso vai?

5. O texto apresenta palavras de dois especialistas - Carl Honoré e James Gleick - como defensores de opiniões diferentes em relação à aceleração do tempo. Explicita, sem transcrever partes do texto, a opinião de cada um deles acerca desse tema.

6. Mais sorte têm os pedestres, que podem apertar o botão que aciona o sinal verde (l. 12-13) No fragmento, é empregada uma expressão que pode ser considerada irônica, se for relacionada ao conjunto do 2º parágrafo. Transcreva do fragmento a expressão que configura a ironia e explique por que essa expressão é irônica.

Gabarito

1. Indicar o nível de formalidade e de distanciamento da mãe em relação ao pai, pois o pronome varia do menos ao mais formal.
2. O "mas" normalmente desempenha papel adversativo. Entretanto, nesse caso, ele encerra uma gradação de fatos dados pelo autor como impossíveis de se concretizar. A impossibilidade final é introduzida pelo conectivo "mas"
3. Gênero poema e receita. Do gênero poema: versificação, trabalho subversivo da linguagem, uso de rimas, ritmo. Do gênero receita: verbos no imperativo, sequência de passos que devem ser seguidos.
4. a) 1- gerundismo, uso exagerado de locuções verbais compostas por verbos no gerúndio. 2 - regência do verbo chegar: exige o uso da preposição 'a' no lugar da preposição 'em'.
b) O acusado chegará a Porto Alegre, vindo dos EUA, amanhã.
5. Carl Honoré aponta o critério da qualidade como forma de superação do estilo acelerado da vida atual, sugerindo que nos movimentemos cada vez melhor, e não cada vez mais rápido. De sua parte, James Gleick considera que não se pode mais voltar a um tempo mais lento, mais tranquilo, porque a sociedade já optou por mais e mais velocidade. Os dois pontos de vista, portanto, se diferenciam na avaliação dos mesmos fatos do cotidiano, relativos à aceleração do tempo. O reconhecimento dessa diferença contribui para a compreensão da complexidade do tema. (gabarito oficial UERJ)
6. A expressão "Mais sorte" pode ser considerada irônica porque os pedestres que ficam apertando repetidamente o botão que aciona o sinal verde não conseguem, em geral, acionar o sinal verde: o ato de apertar o botão, como no exemplo citado, apenas serve para descarregar a ansiedade do usuário, pois não altera o status do sinal. Logo, os pedestres não têm sorte alguma, eles apenas se deixam iludir pela suposta função do artefato. (gabarito oficial UERJ)